



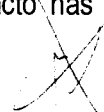
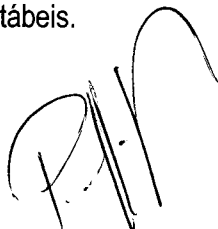
**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2007 E 2006**

COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA - SCGÁS

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS
Florianópolis - SC

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS** levantado em 31 de Dezembro de 2007, a demonstração do resultado do exercício e a respectiva demonstração das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS** em 31 de Dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme descrito na nota explicativa nº 8, a Companhia está pleiteando na esfera judicial a compensação de créditos de ICMS no montante de R\$ 10.176.176 (R\$ 9.482.172 em 31 de dezembro de 2006) registrado no realizável a longo prazo, provenientes da aquisição de materiais e equipamentos para a construção de obras de distribuição de gás natural a ordem de 1/48 avos. Em função do estágio em que se encontra o referido processo, ainda não é possível a mensuração do seu impacto nas demonstrações contábeis.

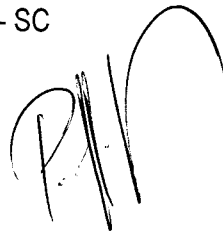


5. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o correspondente parecer emitido em 05 de fevereiro de 2007, continha a mesma ênfase descrita no quarto parágrafo.

Florianópolis, 18 de janeiro de 2008.

BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI
Auditores Independentes S/S
CRC.SP 5.528 – “S” - SC

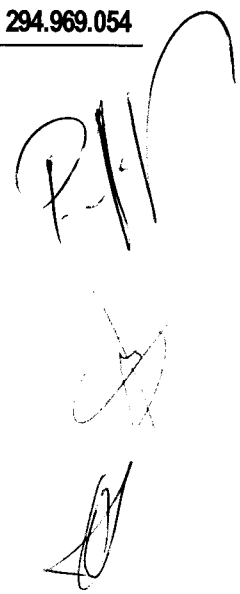
Carlos Caputo
Contador
CRC SP 175.056/O “S” - SC



BALANÇO PATRIMONIAL
(Em Reais)

ATIVO

| | <u>31/12/2007</u> | <u>31/12/2006</u> |
|--|---------------------------|---------------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Disponibilidades | 1.304.121 | 21.187.588 |
| Aplicações financeiras | 167.153.074 | 72.925.541 |
| Contas a receber - Clientes | 26.026.378 | 21.356.689 |
| Estoques | 442.424 | 318.658 |
| Impostos a recuperar | 557.424 | 494.388 |
| Varição cambial transporte | 6.837.458 | 5.384.722 |
| Despesas antecipadas | 81.917 | 80.403 |
| Outras contas a receber | 1.087.862 | 891.769 |
| | <u>203.490.658</u> | <u>122.639.758</u> |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | |
| Contas vinculadas - aplicações financeiras | 2.524.344 | 4.127.041 |
| Impostos a recuperar | 10.176.176 | 9.482.172 |
| | <u>12.700.520</u> | <u>13.609.213</u> |
| PERMANENTE | | |
| Investimentos | 2.400 | - |
| Imobilizado | 148.803.116 | 153.089.415 |
| Diferido | 6.452.601 | 5.630.668 |
| | <u>155.258.117</u> | <u>158.720.083</u> |
| TOTAL DO ATIVO | <u>371.449.295</u> | <u>294.969.054</u> |

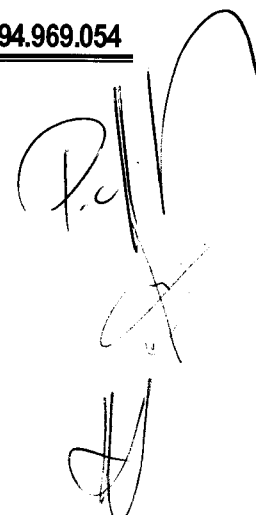


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em Reais)

PASSIVO

| | <u>31/12/2007</u> | <u>31/12/2006</u> |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Fornecedores | 61.721.686 | 64.500.782 |
| Financiamentos | 15.481.909 | 11.099.904 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 1.659.907 | 457.378 |
| Obrigações tributárias | 27.986.714 | 13.680.656 |
| Variação cambial transporte | 6.837.458 | 5.384.721 |
| Participação nos Lucros | 791.239 | - |
| Dividendos a pagar | 62.840.628 | 9.937.278 |
| Outras obrigações | 193.337 | 100.047 |
| | <u>177.512.878</u> | <u>105.160.766</u> |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | |
| Financiamentos | 47.782.145 | 36.999.734 |
| Outras Obrigações | 394.423 | 356.107 |
| | <u>48.176.568</u> | <u>37.355.841</u> |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 104.122.942 | 74.518.975 |
| Reserva legal | 11.825.072 | 8.517.670 |
| Reserva de retenção de lucros | 29.811.835 | 69.415.802 |
| | <u>145.759.849</u> | <u>152.452.447</u> |
| TOTAL DO PASSIVO | <u>371.449.295</u> | <u>294.969.054</u> |





As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)**

| | <u>31/12/2007</u> | <u>31/12/2006</u> |
|--|----------------------|----------------------|
| RECEITA BRUTA | 460.543.032 | 427.118.965 |
| Deduções de vendas | (6.716) | - |
| Impostos sobre vendas | (59.760.702) | (56.476.502) |
| RECEITA LÍQUIDA | 400.775.614 | 370.642.463 |
| | | |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS | (279.027.779) | (274.573.585) |
| | | |
| LUCRO BRUTO | 121.747.835 | 96.068.878 |
| | | |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | |
| Vendas | (2.563.332) | (2.520.187) |
| Administrativas | (8.541.420) | (6.984.249) |
| Despesas financeiras | (20.843.067) | (17.414.548) |
| Receitas financeiras | 17.201.943 | 17.526.628 |
| Outras despesas operacionais líquidas | (1.812.694) | (20.945.306) |
| | (16.558.570) | (30.337.662) |
| | | |
| LUCRO OPERACIONAL | 105.189.265 | 65.731.216 |
| | | |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 82.784 | (10.415) |
| | | |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 105.272.049 | 65.720.801 |
| | | |
| Imposto de renda da pessoa jurídica | (28.761.308) | (17.552.200) |
| Contribuição social sobre o lucro | (10.362.711) | (6.327.432) |
| | | |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 66.148.030 | 41.841.169 |
| | | |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO | 6,1536 | 3,8924 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

| | Capital Social Subscrito e Integralizado | Reserva legal | Reserva de retenção de lucros | Lucros acumulados | Total |
|---|--|-------------------|----------------------------------|-------------------|--------------------|
| SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2006 | 50.443.520 | 6.425.612 | 63.679.424 | - | 120.548.556 |
| Integralização de capital em 27/04/2006 | 24.075.455 | - | (24.075.455) | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 41.841.169 | 41.841.169 |
| Destinações: | | | | | |
| . Reserva legal | - | 2.092.058 | - | (2.092.058) | - |
| . Reserva de retenção de lucros | - | - | 29.811.833 | (29.811.833) | - |
| . Dividendos propostos | - | - | - | (9.937.278) | (9.937.278) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 | 74.518.975 | 8.517.670 | 69.415.802 | - | 152.452.447 |
| Integralização de capital em 29/03/2007 | 29.603.967 | - | (29.603.967) | - | - |
| Dividendos Adicionais | - | - | (10.000.000) | - | (10.000.000) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 66.148.030 | 66.148.030 |
| Destinações: | | | | | |
| . Reserva legal | - | 3.307.402 | - | (3.307.402) | - |
| . Reserva de retenção de lucros | - | - | - | (62.840.628) | - |
| . Dividendos propostos | - | - | - | (62.840.628) | (62.840.628) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 | 104.122.942 | 11.825.072 | 29.811.835 | - | 145.759.849 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)**

ORIGENS DOS RECURSOS

Nas operações

| | | |
|--|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do exercício | 66.148.030 | 41.841.169 |
| Itens que não afetam o capital circulante: | | |
| . Depreciação e amortização | 22.732.882 | 19.829.902 |
| . Variações monetárias do exigível a longo prazo | 622.108 | 776.122 |
| . Baixa de ativo imobilizado | (86.635) | - |
| | <u>89.416.385</u> | <u>62.447.193</u> |

De terceiros

| | | |
|-------------------------------------|--------------------|-------------------|
| Redução do realizável a longo prazo | 908.693 | - |
| Financiamentos | 26.443.679 | - |
| Aumento do exigível a longo prazo | 38.315 | - |
| TOTAL DAS ORIGENS | <u>116.807.072</u> | <u>62.447.193</u> |

APLICAÇÕES DE RECURSOS

| | | |
|---|--------------------|-------------------|
| Investimentos | 2.400 | - |
| Imobilizado | 17.428.554 | 31.313.866 |
| Diferido | 1.753.327 | 1.310.042 |
| Aumento do realizável a longo prazo | - | 620.723 |
| Transferência de financiamentos para o passivo circulante | 16.283.375 | 5.646.581 |
| Dividendos adicionais | 10.000.000 | - |
| Dividendos propostos | 62.840.628 | 9.937.278 |
| TOTAL DA APLICAÇÕES | <u>108.308.284</u> | <u>48.828.490</u> |

AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

| | | |
|--|------------------|-------------------|
| | <u>8.498.788</u> | <u>13.618.703</u> |
|--|------------------|-------------------|

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

| | | |
|---------------------------|-------------------|---------------------|
| Ativo circulante | | |
| Saldo inicial | 122.639.758 | 120.915.353 |
| Saldo final | 203.490.658 | 122.639.758 |
| | <u>80.850.900</u> | <u>1.724.405</u> |
| Passivo circulante | | |
| Saldo inicial | 105.160.766 | 117.055.064 |
| Saldo final | 177.512.878 | 105.160.766 |
| | <u>72.352.112</u> | <u>(11.894.298)</u> |

AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

| | | |
|--|------------------|-------------------|
| | <u>8.498.788</u> | <u>13.618.703</u> |
|--|------------------|-------------------|

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS, sociedade de economia mista criada em 25 de fevereiro de 1994 através da Lei nº 8.999/93, possui como objeto a distribuição de gás natural canalizado, com exclusividade, a todo o Estado de Santa Catarina, conforme estabelece a Lei 9.493/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do artigo 25 da Constituição Federal.

Até 31 de março de 2000, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional, iniciando parcialmente suas atividades de distribuição de gás a partir do mês de abril de 2000. O contrato de concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado de Santa Catarina foi firmado em 28 de março de 1994 com prazo de vigência de 50 (cinquenta) anos, contados a partir dessa data.

Ao longo de 2007 foram distribuídos pela SCGÁS 560,7 milhões de metros cúbicos de gás natural. A partir das 9 unidades denominadas “ESTAÇÕES DE RECEBIMENTO-ER”, a Companhia fornece o gás natural a seus 323 clientes, por meio de 707,5 Km de rede de distribuição.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das despesas.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas estimadas na realização de créditos a receber.

d) Ativo Permanente

- Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e instalação deduzido da depreciação acumulada. Os encargos de empréstimos e financiamentos que estão financiando as obras em andamento são capitalizados até o momento em que a obra entra em operação. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens (Nota 9).

- Diferido

Refere-se a despesas pré-operacionais e gastos com serviços para viabilização da rede de distribuição de gás canalizado no Estado de Santa Catarina, amortizados a partir de abril de 2000 a taxa de 10% ao ano pelo método linear. Os gastos com estudos de novas utilizações serão amortizados a partir de suas implementações no mercado.

e) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e a provisão para perdas.

f) Imposto de renda e contribuição social

Apurados com base no lucro real, determinados de acordo com a legislação em vigor.

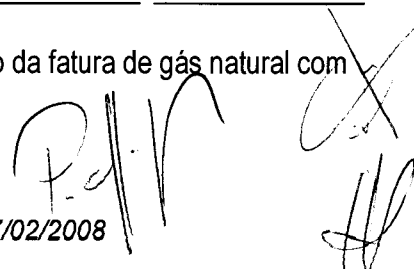
g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

4. DISPONIBILIDADES

| | <u>31/12/2007</u> | <u>31/12/2006</u> |
|--------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 7.966 | 4.993 |
| Barcos | 1.296.155 | 21.182.595 |
| | <u>1.304.121</u> | <u>21.187.588</u> |

As disponibilidades registradas foram utilizadas para o pagamento da fatura de gás natural com vencimento em janeiro do exercício subsequente.



5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

| INSTITUIÇÃO | TIPO DE APLICAÇÃO | 31/12/2007 | | 31/12/2006 | |
|-----------------|---------------------|--------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|
| | | Ativo Circulante | Realizável a Longo Prazo | Ativo Circulante | Realizável a Longo Prazo |
| Banco do Brasil | CDB e Fix Corporate | 89.510.649 | - | 50.621.487 | - |
| CEF - Principal | FAQ Pré-Fixado | 77.642.425 | 2.524.344 | 22.304.054 | 4.127.041 |
| | | 167.153.074 | 2.524.344 | 72.925.541 | 4.127.041 |

As aplicações financeiras apresentadas no realizável a longo prazo estão vinculadas às operações de financiamento junto ao BNDES, conforme Nota 12.

6. CLIENTES

| | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|---|-------------------|-------------------|
| Distribuição de gás canalizado | 26.084.985 | 21.679.615 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (58.607) | (322.926) |
| | 26.026.378 | 21.356.689 |

7. VARIAÇÃO CAMBIAL TRANSPORTE

Corresponde a variação cambial do transporte de gás do exercício atual a ser amortizada no exercício seguinte a razão de 1/12 avos, conforme entendimento firmado entre as companhias de gás e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás em 2001, cujos efeitos são repassados aos clientes.

Em 02 de fevereiro de 2007 foi assinado Aditivo Contratual com a Petrobrás, formalizando a aplicação deste mecanismo.

O resultado dessa variação cambial é reconhecido no passivo circulante com contrapartida em conta de mesma nomenclatura no ativo circulante, uma vez que esses valores irão compor o custo da tarifa de gás natural no exercício seguinte.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

| | 31/12/2007 | | 31/12/2006 | |
|-----------------------------|------------------|--------------------------|------------------|--------------------------|
| | Ativo circulante | Realizável a longo prazo | Ativo circulante | Realizável a longo prazo |
| ICMS sobre ativo fixo | 520.203 | 10.176.176 | 375.257 | 9.482.172 |
| Outros impostos a recuperar | 37.221 | - | 119.131 | - |
| | 557.424 | 10.176.176 | 494.388 | 9.482.172 |

Os impostos a recuperar apresentados no realizável a longo prazo correspondem a créditos de ICMS provenientes de aquisição de materiais e equipamentos para a construção das obras de distribuição do gás natural, registrados com base no entendimento dos assessores jurídicos quanto ao êxito na recuperação desses créditos.

Em 2000, a COPAT – Comissão Permanente de Assuntos Tributários da Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina se manifestou desfavorável à utilização desses créditos. Em fevereiro de 2005, a Companhia entrou com ação declaratória de reconhecimento do direito de utilização do crédito do ICMS sobre ativo fixo, junto a Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, que foi julgada procedente em primeira instância e está tramitando no Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Há possibilidade de recursos ao Supremo Tribunal Federal – STF. Caso não seja possível a recuperação dos referidos créditos, os valores envolvidos serão incorporados ao ativo imobilizado.

9. IMOBILIZADO

| | Taxa anual depreciação | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|--|---------------------------|--------------------|--------------------|
| Terrenos | - | 363.990 | 363.990 |
| Tubulações | 10% | 144.826.806 | 130.322.102 |
| Aparelhos, máquinas e equipamentos | 10% | 76.494.498 | 75.703.616 |
| Sistemas e Equipamentos de Informática | 20% | 3.111.805 | 787.651 |
| Equipamentos e móveis administrativos | 10% | 896.405 | 2.533.836 |
| Equipamentos de transporte | 10% | 470.391 | 614.807 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 4% | 244.285 | 181.606 |
| Intangíveis | | 950 | 950 |
| Obras em andamento | | 22.088.500 | 20.688.243 |
| | | 248.497.631 | 231.196.801 |
| (-) Depreciação acumulada | | (99.694.515) | (78.107.387) |
| | | 148.803.116 | 153.089.415 |

10. DIFERIDO

| | 31/12/2007 | 31/12/2006 |
|----------------------------|-------------------|------------------|
| Serviços | 10.911.787 | 8.111.667 |
| Ativo diferido em formação | 321.452 | 1.368.245 |
| | 11.233.239 | 9.479.912 |
| (-) Amortização acumulada | (4.780.638) | (3.849.244) |
| | 6.452.601 | 5.630.668 |

11. FORNECEDORES

| | <u>31/12/2007</u> | <u>31/12/2006</u> |
|--------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Fornecedor de gás - Petrobrás | 43.431.181 | 56.839.850 |
| Fornecedores de materiais e serviços | 18.290.505 | 7.660.932 |
| | <u>61.721.686</u> | <u>64.500.782</u> |

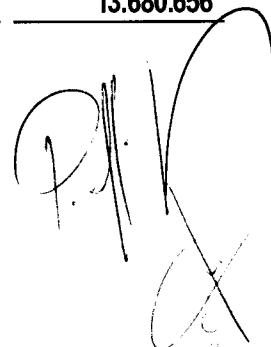

12. FINANCIAMENTOS

| Tipo | Encargos Financeiros | 31/12/2007 | | 31/12/2006 | |
|---------|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | | Passivo Circulante | Exigível a Longo Prazo | Passivo Circulante | Exigível a Longo Prazo |
| BNDES 1 | 4% ao ano mais TJLP e variação cambial | 10.969.255 | 25.594.927 | 11.099.904 | 36.999.734 |
| BNDES 2 | 4% ao ano mais TJLP | 4.512.654 | 22.187.218 | - | - |
| | | <u>15.481.909</u> | <u>47.782.145</u> | <u>11.099.904</u> | <u>36.999.734</u> |

A garantia do financiamento do BNDES 1 está vinculada aos recebíveis da companhia pelo fornecimento de gás, através de uma conta especial junto a Caixa Econômica Federal, conforme demonstrado na Nota 5. A garantia do financiamento do BNDES 2 é a manutenção de títulos em cobrança de alguns clientes especificados em contrato.

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

| | <u>31/12/2007</u> | <u>31/12/2006</u> |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Imposto de renda pessoa jurídica | 22.469.885 | 11.892.436 |
| Contribuição social sobre o lucro | 4.326.801 | 574.226 |
| Cofins a recolher | 901.857 | 894.955 |
| Pis a recolher | 195.798 | 194.299 |
| Outros impostos a recolher | 92.372 | 124.740 |
| | <u>27.986.714</u> | <u>13.680.656</u> |

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 10.749.497 ações escriturais, sendo 3.583.167 ações ordinárias e 7.166.330 ações preferenciais, assim distribuídas:

| | Quantidade de ações | | Total |
|--|---------------------|------------------|-------------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | |
| Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc | 1.827.415 | - | 1.827.415 |
| Petrobras Gás S.A - Gaspetro | 824.128 | 3.583.165 | 4.407.293 |
| Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. | 824.128 | 3.583.165 | 4.407.293 |
| Infraestrutura de Gás para a Região Sul - Infragás | 107.496 | - | 107.496 |
| | 3.583.167 | 7.166.330 | 10.749.497 |

Conforme aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas realizada em 29 de março de 2007, foi efetuado aumento do Capital Social no montante de R\$ 29.603.967, com parte da Reserva de Retenção de Lucros.

Aos acionistas é garantido estatutariamente dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

De acordo com o Termo de Transferência nº 45, registrado no Livro de Transferência de Ações Nominativas nº 001, folha 12 v, em 19/09/2007 o Estado de Santa Catarina transferiu para a Centrais Elétricas de Santa Catarina -CELESC o montante de 1.827.415 ações ordinárias no valor de R\$17.700.899,79 (Dezessete milhões, setecentos mil, oitocentos e noventa e nove reais, setenta e nove centavos), as quais estão devidamente registradas na folha 6 v, do livro nº 001 de Registros de Ações Nominativas.

15. SEGUROS

A companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos nas suas operações.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distintos dos saldos contábeis.

17. CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidas judicialmente. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, não foi constituída provisão para essas contingências face a irrelevância envolvida.

Parte desses processos, no montante aproximado de R\$ 443.000, foi avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, não provisionados tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

18 EVENTOS SUBSEQUENTES

A Lei 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, alterou diversas dispositivos da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), que vigoram a partir de 01 de janeiro de 2008. Na avaliação da Administração, as principais alterações, entre outras, que poderão ter efeito sobre as demonstrações contábeis da Companhia a partir do exercício de 2008, são as seguintes:

- a) Apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa em substituição a das Origens e Aplicações de Recursos;
- b) Distingue a escrituração para fins de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis societárias daquelas destinadas para atendimento à legislação tributária;
- c) Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo serão ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante;
- d) Efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, no intangível e no diferido, a fim de identificar a necessidade de reconhecer perdas nas situações que os bens não produzam resultados suficientes ou revisão dos critérios e das taxas de depreciação, amortização e exaustão;
- e) Criação de dois subgrupos de conta, sendo um para os intangíveis, no ativo permanente e outro para os ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

A administração da Companhia está em processo de avaliação dos efeitos que essas alterações irão produzir em seu patrimônio líquido e no resultado do exercício de 2008, considerando as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores, as quais serão objeto de análise e avaliação futura da Diretoria Executiva.

